

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXV ◊ N.º 1.251
25 DE JUNHO DE 1955
AVEIRO

A BEIRA-MAR

O MESTRE

peelo Inspector Gomes dos Santos

HOJE não é do clube que falamos, nem dos problemas que o preocupam e da obrigação que nos pertence de ajudar a resolvê-los. Mas é deste recanto da cidade que lhe terá dado nome, deste sítio tão característico da nossa terra, desta meia dúzia de casas pequeninas, alinhadas ao longo de velhas ruas estreitas, desta gente que passa a vida, em em singeleza e humildade, entre a dura labuta da *marinha* e as preleções do *campanário*.

Quere-nos parecer que Aveiro está ali, todo ali. A sua luz, a sua cor, o seu movimento, a sua alma — sobretudo a sua alma — estão ali, mesmo à beira da água, mesmo à roda do S. Gonçalinho, quase no seu altar devoto e florido. A Beira-Mar é fonte e é seiva.

A Beira-Mar é assim. E assim nós a vimos e sentimos quando, no último domingo, passou em glória, por ali, o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

Honra-se Aveiro com a fama das suas magestosas e imponen-

tes procissões. Mas uma procissão não é só o que vai na rua. Não é apenas a cruz alçada, a opa vermelha, a vara do juiz, o padre debaixo do pálio, a música e os loquetes. A procissão é também o povo. E este deve assistir, respeitoso, à sua passagem, ou, o que é melhor, deve acompanhar, devoto e crente, o cortejo que passa.

A procissão de domingo andou por outros lados, nada de especial a distinguindo. Na Beira-Mar, porém, ganhou beleza. Ali, a luz entornou-se sobre as sedas e as pratas, tocou no próprio oiro da Sagrada Custódia e o Senhor parece que sorria às piedosas manifestações do seu povo. Coberto por um manto de verdura fresca e perfumada, desaparecera o pavimento, não fossem as oriancinhas tocar em alguma pedra mais dura. E das casas até das mais pobres e humildes, descia, para o cortejo que passava, a sombra das colchas tiradas da arca em homenagem de fé e em preito de amor. Por ali, naquela tarde, não vimos estátuas; vimos almas.

○ **HOMEM**, orgulhoso rei da criação, e que é de todos os seres o mais belo, o mais nobre e o mais perfeito, — visto ter sido criado à imagem e semelhança de Deus, — é, entretanto, de certo modo, o mais incompleto.

Vejam os por quê:

Nas pequenas árvores do meu quintal, ao vir da Primavera, as avezitas costumam, confiadamente, construir os seus ninhos.

Mais próximo de nós, no beiral da casa, as andorinhas restauram ou edificam, ano a ano, os seus lares.

Observei-as com curiosidade num ano em que, atrevida e bizarramente, me construíram o ninho em cima da lanterna antiga que ilumina o alpendre da escada.

Quando a andorinha mãe

— Continua na 8.ª página —

O momento político DA ARGENTINA

peelo Dr. Querubim Guimarães

NÃO fazemos comentários. Limitamos-nos apenas ao registo do noticiário das Agências, do qual os leitores tirarão o comentário próprio.

Escolhemos, dentre os vários telegramas e comunicados, alguns que nos parecem mais característicos do momento actual do conflito argentino.

Sabem os leitores o que se tem passado, pela leitura dos grandes diários, através desse noticiário com que as Agências têm enchido páginas dos jornais. A Argentina, país católico, com um Governo por um católico presidido, vivendo o Estado em regime concordatário com a Igreja, viu-se num momento envolvida num grave conflito que tem por base a eliminação do ensino religioso nas Escolas, a destituição de eclesiásticos encarregados desse ensino e por fim a promulgação da Lei da Separação da Igreja e do Estado, com a conseqüente reacção dos meios católicos, tumultos, distúrbios, agressões, rematando com a expulsão do país dum Prelado e doutro dignatário de categoria da Igreja, actualmente em Roma, tendo passado, a caminho daquela cidade, por Lisboa, onde se abstiveram de fazer considerações sobre o conflito do seu país.

Os tumultos, os conflitos da rua, assaltos a templos, manifestações de protesto dos católicos, excessos lamentáveis de todos e até incêndios a igrejas e capelas, foram muitos. E' neste ambiente de inquietante mal estar e de perturbação ameaçadora da paz que até ali se gozava, que alguns militares pro-

— Continua na 4.ª página —

Na Sé de Coimbra... ...há 48 anos

NA Sé de Coimbra, há 48 anos, que se completam no próximo dia 29, foi solenemente sagrado o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, querido e venerando Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Foi sagrante o Núncio Apostólico em Portugal Monsenhor Tonti, e assistentes os Senhores D. Manuel Correia de Bastos Pina, Bispo de Coimbra e Conde de Arganil, e D. José Alves Mariz, Bispo de Bragança.

D. João Evangelista é actualmente, como já tivemos ensejo de referir, o Bispo mais antigo do mundo: — quase meio século de glorioso e feliz episcopado, ao serviço da Igreja e da Pátria, numa

doação inteira e apaixonada às almas que lhe têm sido confiadas, primeiro em Angola e Congo, depois em Lisboa e em Vila Real e agora, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, em nossas terras de Aveiro, que são também as suas e às quais jurou dar-se todo.

E' uma data que não podemos esquecer. Recordando-a, afirmamos a Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o preito sincero e respeitoso da nossa veneração. E' daqui a dois anos haveremos todos de celebrar, em festa magnífica, as bodas de outro episcopado do ínclito Pastor que nos foi dado.

Que Deus o guarde e conserve!

A NOSSA HOMENAGEM

A UM BISPO que nos pertence

QUEREMOS hoje prestar a nossa homenagem — tão justa como significativa — a Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Bispo de Quelimane. E' homenagem da sua terra — que nós somos também a voz da terra onde ele nasceu — ao sacerdote e ao amigo, ao missionário e ao jornalista, ao apóstolo de sempre, primeiro aqui, ao ritmo das ondas do nosso mar, imagem viva daquelas ondas humanas que sempre lhe traziam a alma em sobressalto, e depois além, nos caminhos fecundos do solo africano, ao apelo constante do nunca desmentido esforço civilizador português.

E a homenagem de hoje, espontânea e sincera no coração de nós todos, traduz-se na recordação do tempo saudoso em que ele era mais nosso e connosco sentia e vivia os problemas apostólicos da nossa diocese; afirma-se no reconhecimento das suas qualidades humanas e virtudes sacerdotais, que o Santo Padre também reconheceu e premiou com a honra e responsabilidade do episcopado; concretiza-se no abraço que lhe damos, tão amigo que se não perde pela distância que nos separa; e eleva-se, finalmente, pela riqueza dos votos que a Deus fazemos no sentido de que seja longa e feliz a sua missão de Bispo.

Longe embora, o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira não esquece a terra em que nasceu, a diocese a que pertence, os amigos todos que deixou aqui.

Poderíamos nós esquecê-lo ?!



D. FRANCISCO NUNES TEIXEIRA
por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica
Bispo de Quelimane



Novos médicos do Hospital

Perante a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, tomaram posse no dia 17 do corrente os seguintes médicos efectivos, recentemente nomeados para o quadro do Hospital de Aveiro: Drs. Alberto de Vasconcelos Nogueira de Lemos, Adérito Jaime Mendes Madeira, Manuel Marques da Silva Soares, José Cardoso de Melo Couceiro, Gabriel Teixeira de Faria, Fernando Alberto Moreira Lopes, Cândido Tavares Quininha, José Vieira Resende, Manuel Dias da Costa Candal, Armando Sucena Seabra e Armando Rodrigues Simões.

Antes da leitura dos autos de posse, o Presidente da Comissão Administrativa, sr. Dr. Fernando Calisto Moreira, disse que era com grande satisfação que dirigia cumprimentos de boas vindas a aqueles médicos, pois o seu regresso ao Hospital tinha sido considerado de interesse para a Misericórdia. Acentuou depois que a Comissão Administrativa era estranha às causas que motivaram a saída dos referidos clínicos e estava certo de que eles, com o seu apuramento, correcção e diplomacia, qualidades que a todos eram peculiares, sabiam evitar quaisquer atritos com os colegas que já trabalhavam no Hospital.

Depois do acto de posse, o Director Clínico do Hospital, sr. Dr. José Vieira Garmelas, dirigiu igualmente cumprimentos aos médicos, dizendo estar na certeza de que todos procurariam servir sem atropelos.

É nome dos empossados falou o sr. Dr. Costa Candal, prometendo a melhor lealdade e colaboração e agradecendo as palavras que havia proferido o sr. Dr. Vieira Garmelas, decano dos médicos aveirenses.

Cantina Escolar de Eixo

Foi entregue à Câmara o novo edifício onde passará a funcionar a Cantina Escolar de Eixo, imóvel de linhas sóbrias que o Estado comparticipou com 50%.

Da pesca do bacalhau

O arrastão *Santo André*, da Empresa de Pesca de Aveiro, que entrou a nossa barra no passado dia 17, com um carregamento de 19.000 quintais de bacalhau, foi a primeira unidade da frota nacional a regressar da campanha deste ano.

Hoje deve chegar o *Santa Princesa* e espera-se o *S. Gonçalo* em 29 ou 30 do corrente.

Na Rua do Eng. Oudinot

A Câmara Municipal intimou os proprietários dos terrenos confinantes com esta artéria a vedarem as suas propriedades enquanto nelas não fizerem construções. A rua tem agora outro aspecto.

Parece-nos, porém, que se torna necessário igualmente vedar o prédio em construção junto à Igreja Evangélica, cujas obras se encontram há muito tempo paradas. O local apresenta um aspecto feíssimo e presta-se para coisas pouco decentes.

Estamos certos de que o nosso reparo será atendido.

Iluminação pública

Os Serviços Municipalizados acabam de substituir os globos e lâmpadas dos candeeiros da cortina do canal central da Ria por novos globos e lâmpadas de mercúrio, sistema de iluminação já existente na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e nalgumas transversais desta importante artéria. Aqueles Serviços vão colocar candeeiros de coluna nas Ruas do Eng. Silvério e de João de Moura.

Pesca da sardinha

Em nome da Sociedade de Pesca Orquídea, Limitada, da Gafanha da Nazaré, foi registada na nossa Capitania a traineira *Orquídea*, destinada à pesca da sardinha. Com esta traineira, são agora duas as embarcações registadas em Aveiro naquela modalidade de pesca.

Eng. Pereira Zagalo

Com a presença dos srs. Ministros do Ultramar, das Obras Públicas e da Economia, foi inaugurada, no último domingo, a nova ponte de Barca de Alva, sobre o rio Douro, importantíssimo melhoramento que fica a ligar o distrito de Bragança ao da Guarda.

O nosso ilustre conterrâneo sr. Eng. José Pereira Zagalo, construtor da ponte, mereceu de todos, na cerimónia inaugural, as mais lisonjeiras referências pelo modo como o projecto fora executado.

Vivamente nos congratulamos por este facto, felicitando o sr. Eng. Pereira Zagalo pelos seus contínuos êxitos no campo da construção civil.

Para assistirem à inauguração, deslocaram-se a Barca de Alva algumas pessoas de Aveiro, entre elas os srs. Eng. Luís Correia de Sá, Mário Vaz, Dr. José Vieira Garmelas e Coronel João Tavares e o nosso administrador sr. Alvaro Magalhães.

Exposição de trabalhos na Escola Industrial e Comercial

Foi solenemente inaugurada na tarde de quarta-feira última, com a presença das autoridades locais, a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Industrial e Comercial.

Antes da abertura da curiosa exposição, que honra os professores e os alunos daquele estabelecimento, o orfeão fez-se ouvir, com muito agrado, em alguns números do seu repertório, sob a regência do sr. prof. Américo Ferreira.

Todos os trabalhos — do Ciclo Preparatório e dos Cursos de Formação Profissional, Geral do Comércio, Ceramista e Carpinteiro-Marceneiro — despertaram o maior interesse e foram devidamente apreciados e elogiados.

Sabemos que foram incansáveis na organização deste certame, além do director da Escola, sr. Dr. Amadeu Cachim, os professores de desenho, srs. Escultor Xavier de Viveiros Costa e Arquitecto Flávio Monteiro, o Mestre de Trabalhos Manuais sr. António Balhau e a Mestra de Formação Feminina sr.ª D. Iolanda Venâncio.

Estiveram presentes ao acto inaugural, além do Venerando Prelado, que cortou a fita, os srs. Governador Civil substituto, Presidente da Câmara, Capitão do Porto, Comandantes da G. N. R., da L. P. e da G. F., 2.º Comandante de Infantaria 10, Reitor do Seminário, Vice-Reitor do Liceu, Director de Finanças, Subdelegado do I. N. T. P., Director do *Correio do Vouga*, etc.

Arruamentos da cidade

Completo-se a pavimentação, a betuminosa, da Rua de Arnelas.

Prossegue a colocação de lancel de passeio na Rua de João de Moura.

Vai pavimentar-se, a betuminosa, a Rua Oriental do Mercado de Manuel Firmino.

A semana em poucas linhas

A recense tragédia das «24 horas de Mans» foi registada pelas câmaras de alguns operadores. Porém, aquele que maior sangue frio demonstrou foi um simples amador ao conseguir filmar integralmente a catástrofe. As autoridades confiscaram-lhe o filme alegando ser demasiadamente horrível para ser exibido em público.

Uma notícia em primeira mão: Aníbal Conreiras pensa realizar, em colaboração com a Espanha, a última corrida de *Salvaterra*. Embora seja uma película luso-espanhola, é motivo para nos congratularmos, numa altura em que o cinema português deixou praticamente de existir.

O Cine Avenida suspende, durante o Verão, as suas habituais sessões de quarta-feira, exibindo programa duplo aos sábados.

O Cine-Clube de Aveiro, com a exibição da interessante película em technicolor, *Os sapatos vermelhos*, no Teatro Aveirense, deu ontem outra sessão, dedicada aos seus associados. A próxima será em 15 de Julho, com a exibição de *Um dia em Nova Orque*, no Cine Avenida.

Na tela

HOJE:

Diga 33! e Zona livre — Dois

Vendedores ambulantes

Já não temos visto ultimamente os vendedores ambulantes permanecerem, por longo tempo, junto ao passeio do Banco de Portugal, ali mesmo ao lado do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

O facto mereceu nos reparo, e o reparo, pelo que agora verificamos, foi atendido.

Nada custa agradecer à entidade ou entidades que se dignaram ouvir as nossas palavras. E' o que fazemos com vivo reconhecimento, esperando que o local continue a ser poupado para o negócio dos vendedores ambulantes.

2.º Comandante da II Região Militar

Em visita à Escola de Recrutadas do Regimento de Infantaria n.º 10, esteve nesta cidade o sr. Brigadeiro Heitor dos Santos Patrício, 2.º Comandante da II Região Militar.

A Comunhão das Crianças na Vera-Cruz

Conforme anunciamos, realizou-se no passado domingo a festa da comunhão das crianças da freguesia da Vera-Cruz, em número de 142. Da parte da tarde saíu uma procissão eucarística, na qual se incorporaram todas as crianças e numerosos anjinhos. Os pais e outras pessoas de família associaram-se a esta encantadora festa, dando-lhe todo o brilho e beleza.

Festa do Santíssimo Sacramento nas Carmelitas

Começa na próxima quinta-feira, dia 30, na Igreja das Carmelitas, o tríduo do mês do Santíssimo Sacramento. E' orador o sr. Padre Luís Castelo Branco.

A festa realiza-se no domingo seguinte, dia 3, com Missa solene, às 11,30 horas, e sermão pelo mesmo sacerdote.

Ordem Terceira de S. Francisco

A Mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, acaba de realizar diversos melhoramentos na Igreja de Santo António, entre os quais se contam o novo telhado, o soalho da capela-mór, um sino e algumas bancadas. Introduziu também melhorias na instalação eléctrica da Igreja de S. Francisco e está a retocar a talha de ambos os templos.

Pelo seu interesse, merecem os nossos louvores e aplausos. Não os regateamos.

Conferência de Mons. Raúl Mira

Conforme anunciamos, Mons. Raúl Duarte Mira, Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário de Santa Joana, realizou na passada quarta-feira, no Centro de Estudos Político-Sociais desta cidade, uma conferência sobre «O fundamento psicológico do *homo religiosus*».

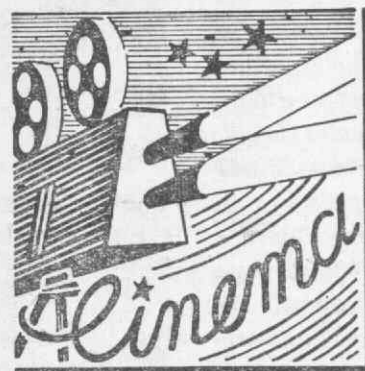
Presidiu o sr. Coronel Diamantino Amaral, Comandante Distrital da L. P., secretário pelos srs. Dr. Morais Bettencourt, e Mons. Raúl Mira, que expôs a sua tese com o maior brilho e larga cópia das mais autorizadas opiniões sobre a matéria tratada.

No final, usaram da palavra, para debater alguns passos daquele trabalho, os srs. Drs. Matos Chaves, Enes Calejo, Morais Bettencourt e Manuel Granjeira e o rev. Padre Luís Celato.

Artes de xávega

As sete companhias que se encontram em laboração na área de jurisdição da Capitania continuam a pescar razoavelmente. O produto total da pesca atingiu, até ao dia 18 do corrente, inclusivé, o total de 2.855.066\$00, quando o mesmo número de artes, durante toda a safra do ano passado, apenas conseguiu apurar 1.675.550\$00.

— Continua na 4.ª página —



filmes em technicolor. O primeiro é uma interessante comédia, com Muriel Paolow e Kenneth More. O segundo é um filme de acção, com Yvonne De Carlo e Joel Mc Crea. Programa para adultos, a exhibir no Cine Avenida. *Apreciação moral*: ambos os filmes são para adultos, o primeiro por motivo de cenas amorosas e o segundo devido ao realismo e violências.

AMANHÃ

Em cinemascope

Parada de estrelas — Uma comédia em technicolor, com Marilyn

Monroe e Donald O' Conor. Exibe-se à tarde e à noite e segunda no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Ambiente de revista. Para adultos.

O escudo negro — Um movimentado filme de aventuras, em technicolor, interpretado por Janet Leigh e Tony Curtis. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes de ordem moral. Para todos.

TERÇA-FEIRA

Aventuras do Barbeiro de Sevilha — Uma comédia musical, em cinefotocolor, com os conhecidos actores Luís Mariano e Lolita Sevilha. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Apesar de algumas cenas que merecem ligeiros reparos, pode ser vista por todos.

QUINTA-FEIRA

Planície Vermelha — Uma película dramática inglesa, em technicolor, de J. Arthur Rank, com Gregory Peck e a nova estrela brimaneza Win-Min-Fhan. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: lição de coragem e de força de vontade. Para adultos.



Secção coligida por *Higino Soveral*

FUTEBOL

Beira-Mar-7 — Sporting de Braga - 0

Vitória esplêndida do Beira-Mar sobre um adversário valoroso

A tantos resultados honrosos feitos pelo Beira-Mar contra equipas de divisões superiores, pode-se adicionar mais o retumbante e expressivo «score» conseguido no último domingo, frente a um grupo de real valor no futebol nacional.

Há muito tempo que a nossa missão nos impõe a assistência a partidas de futebol onde participa a equina local, motivo porque podemos afirmar ser a exibição do último domingo a mais perfeita conseguida durante toda a época futebolística.

A inclusão de António, Oliveira e Carlos, no grupo, fez movimentar toda a equipa, pois estes elementos foram como que a força motriz que põe em movimento todas as peças de um maquinismo. Carlos, na linha de ataque, colaborando óptimamente com Lemos, deram a toda a assistência a certeza de que ao Beira-Mar vêm faltando, de há tempos a esta parte, os interiores de que carece a equipa para uma distribuição eficiente de jogo imprescindível para a obtenção de resultados lisonjeiros. Se sem uma linha média capaz não pode haver ataque, sem interiores não pode dar sequência às jogadas iniciadas pelos médios, a quem compete a destruição das jogadas adversárias e, imediatamente, a urdidura de novo lance atacante.

António, com uma defesa de classe, que pelo seu perigo podia dar o ponto de honra aos rapazes bracarenses, deu uma prova do seu valor. Seguro, enérgico e de belo golpe de vista, ele pode ser, na próxima época um grande esteio do grupo aveirense.

Os restantes elementos cumpriram a preceito a sua missão, pelo que nos privamos de mencionar nomes.

Nos visitantes, jogadores que no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, perante adversários de grande classe obtiveram resultados magníficos, não conseguiram mostrar a sua categoria.

Cesário, embora sem possibilidade de deter as bolas que se encaminharam para a sua baliza e que deram os golos ao Beira-Mar, podia, por vezes, evitar cruzamentos que lhe foram prejudiciais. Antunes, Calheiros e Abel, bastante discretos, e durante todo o encontro muito preocupados em deter a linha avançada atacante. Imbelloni, voluntarioso como sempre, viu-se mais tar-

de, quando o marcador ia subindo, dominado pelo nervosismo.

Nos atacantes merecem menção Corona, Garófalo e Velez; Costa e Gonçalves sem grande poder para impulsionar as jogadas.

A defesa nortenha pecou muito pela teimosia constante em querer infiltrar-se sempre pelo corredor central do terreno, quando é certo que, se abrisse o jogo aos extremos, quase sempre descobertos, lucraria bastante.

Lutando enérgicamente pela obtenção do ponto de honra, não o conseguiu a equipa visitante, porquanto, usando o sistema já apontado, a bola, quando chutada, ia sempre esbarrar no corpo do adversário.

Sob a arbitragem do sr. Edmundo de Carvalho, os grupos formaram:

Beira-Mar — António; Campos, Virgílio e Oliveira (Benfica); Passos e Leite da Costa; Bernabé, Carlos, Canha, Lemos e Mateus (Melão).

Sp. de Braga — Cesário (Gomes da Costa); Antunes, Calheiros (Gomes) e Abel; Imbelloni e José Maria; Costa, Velez, Corona, Garófalo e Gonçalves.

Na segunda metade do encontro a modificação operada na avançada bracarense deu-nos: Cipriano, Costa, Garófalo, Velez e Corona.

Os golos foram marcados aos 26, 34, 35, 55, 70, 84 e 94,5 minutos, respectivamente, por Canha, Carlos (2), Bernabé (2), Canha e Carlos.

Arbitragem excelente.

Jogo de passagem

Cucujães, 1-Mealhada, 0

Antes do encontro principal jogaram, para disputa de passagem, o campeão promonário do distrito e o último classificado do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, saindo vencedor o Cucujães que, assim, viu realizadas as suas aspirações.

Jogando quase todo o encontro com dez elementos, pois o seu médio esquerdo foi expulso por agressão a um adversário, o Cucujães mereceu bem a vitória.

Basquetebol

No Campo da Palmeira, em Coimbra, realizou-se na quinta-feira da semana passa-

— Continua na página 7.ª —

Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro

Realizam-se hoje e amanhã, no Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, reuniões de trabalho dos adjuntos dos Serviços culturais do Porto, Aveiro, Viseu, Coimbra, Leiria, Santarém, Guarda e Portalegre, srs. Drs. António Cruz, Fernando Marques, Santos Pereira, Sousa Trindade, António Monteiro, Amílcar Casquilho e Vale Bilhota, respectivamente. Assistirão também os srs. Drs. Paulo Rodrigues, Deputado da Nação e Vogal da Junta Central da L. P., David Lopes Gagean, Professor da Faculdade de Ciências de Lisboa e Chefe do Gabinete de Acção Cultural, e Gualter Cardoso, Adjunto do mesmo organismo.

Agradecimento

A Família de António da Cruz Pericão, de S. Bernardo, vem sentidamente agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de lhe apresentar condolências pela morte do seu saudoso extinto e o acompanharam à última morada, pedindo ao mesmo tempo desculpa de qualquer falta involuntária.

A FAMÍLIA

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

DOS acontecimentos verificados entre nós na semana decorrida de 19 a 25 de Junho de há quarenta anos, conseguimos apurar os seguintes:

A Câmara Municipal, da presidência de Bernardo Torres, na sua sessão de 24, resolveu representar de novo ao Parlamento, solicitando a elevação do liceu nacional a central, encarregando de apresentar essa representação o deputado sr. dr. Barbosa de Magalhães e pedindo aos demais representantes do distrito nas câmaras legislativas o seu concurso nesse sentido.

Na mesma sessão, o município resolveu pôr em execução o regulamento das horas de trabalho para o comércio, com começo em 1 de Julho. Segundo esse regulamento nos meses de Janeiro, Fevereiro, Novembro e Dezembro, os estabelecimentos só poderiam estar abertos das 9 às 20, e nos meses de Março, Abril, Setembro e Outubro, das 8 às 20, e nos restantes das 7 às 21.

Consideravam-se várias ex-

cepções e casos especiais como os das mercearias, talhos, farmácias e outros e estabeleciam-se multas de 5 a 25 escudos. Do produto destas 50 % destinava-se ao Hospital da Misericórdia.

★ Apresentou o pedido de exoneração o governador civil do distrito, dr. Domingos Lopes Fidalgo.

★ Anuncia-se a próxima vinda ao Teatro Aveirense de uma companhia dirigida por Chaby Pinheiro.

★ Entrou em exercício do cargo de administrador do concelho e comissário de polícia, a título provisório, o oficial do Governo Civil, dr. João Sucena.

★ No concurso para delegados do Procurador da República, realizado em Luanda, obteve a classificação de 3 M. B. e 4 B. o sr. dr. Agostinho Fontes Pereira de Melo.

...E estas são as notícias que logramos reunir dessa já afastada semana de 1915.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—*Marla Luisa Ramos*, filha do sr. António Nunes Ferreira Ramos; *Ascensão Martins*, filha do sr. José Martins; *D. Dorinda da Silva Vicente*, esposa do sr. António Augusto Henriques Correia; *António Pereira dos Santos Taborada*, filho do sr. António dos Santos Taborada.

Amanhã—*D. Maria de Lourdes Moreira*, esposa do sr. Eng. António Gaioso Henriques; *António dos Santos Taborada*; *Herculano de Almeida e Silva*; *Raúl Gemênio Martins de Melo Santos*, filho do sr. Rui Jorge de Melo e Santos.

Dia 27—*Maria Luisa Salgueiro Lopes*, filha do sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

Dia 28—*D. Maria Helena Sobreiro Vidal*; *Maria de Fátima Barata Frere Lima*, filha do sr. Capitão José Barata Freire de Lima; *Dom Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya)*.

Dia 29—*Prof. Severiano Ferreira Neves*; *Eng. Armando António Ferreira da Cunha*; *Dr. José Gonçalves Belo*; *Francisco Costa*; *António Pedro Vendrell Santos*, filho do sr. Eng. Germano Vendrell Santos.

Dia 30—*Dr. Eduardo Vaz Craveiro*; *Padre Anselmo Augusto da Silva Bunheirão*.

Dia 1 de Julho—*D. Maria Teresa Carvalho Serrão*; *D. Hermenegilda Juberlo Belo*, esposa do sr. João Belo; *João Evangelista Sarabando*.

Quem viaja

Regressou de Fátima, onde esteve mais de um mês com sua esposa, o nosso assinante e dedicadíssimo amigo sr. Luis Pereira de Carvalho, de Mataduços.

—Esteve nesta cidade o rev. Padre Augusto Carlos Fidalgo, tio do nosso director e pároco no Torão, Entre-ós-Rios.

Pedidos de casamento

Pelo sr. Vitorino José de Almeida e Sousa, de Pardilhó, foi pedida em casamento, no dia 10, para seu filho sr. prof. Manuel Ismaelino de Matus e Sousa, Aspirante a Oficial Miliciano no Regimento de Infantaria n.º 10, desta cidade, a sr.ª

professora D. Carolina Maria Leite Ferreira de Castro, de Oliveira de Azeméis, em exercício na Escola Conde Dias Garcia, de S. João da Madeira.

—Para seu filho sr. Agostinho de Matos e Sousa, foi pedida também em casamento a menina Maria Irene de Oliveira Saramago, de Salreu.

António Leopoldo Christo

De Francelos, onde foi operado e esteve largos meses em tratamento, regressou a esta cidade o nosso dedicadíssimo colaborador e bom amigo António Leopoldo Christo.

Muito folgamos com o facto, desejando sinceramente que as suas melhoras se acentuem e seja rápido o seu restabelecimento.

Doente

Já se encontra em sua casa, depois de ter sido operado no Hospital da Santa Casa, o sr. Ricardo Miteiro, funcionário da Agência do Banco Português do Atlântico, nesta cidade.

Vida Escolar

Com altas classificações, passou para o 7.º ano, no Liceu de Aveiro, o aluno Bento Manuel da Graça Araújo, filho do sr. Dr. Manuel Araújo, já falecido e da sr.ª D. Rosa Eulália da Graça Araújo.

—Concluiu o 1.º ano da Faculdade de Engenharia Química da Universidade do Porto, com distinção, o aluno Manuel Gonzalez Queirós, filho do sr. Manuel Queirós, desta cidade.

Lares em festa

Pelo nascimento do seu quinto filhinho, está em festa o lar do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos, distinto médico nesta cidade, e da sr.ª D. Maria Carolina Machado Soares Nogueira de Lemos.

—Igualmente está em festa, pelo nascimento de um filhinho, o lar do sr. Dr. Alcides Soares e da sr.ª D. Judite Guilhermina Sacramento Marques Soares.

Ambas as crianças nasceram na Casa de Saúde da Vera-Cruz, a primeira na passada quinta-feira e a segunda no dia 19 do corrente.

NOTÍCIAS

I Salão Provincial de Jornais de Parede

Realiza-se hoje, pelas 16 horas, a abertura oficial deste Salão, que se mantém patente ao público até ao próximo dia 2 de Julho, na Casa da Mocidade, à Rua do Clube dos Galitos, n.º 4.

A exposição pode ser visitada das 15 às 18 e das 21 às 22 horas, nos dias úteis, e no domingo, das 10 às 12 horas.

«Semana do Ultramar»

Conforme foi anunciado, efectuou-se no passado domingo, na sede do Centro Extra-Escolar n.º 1, a palestra integrada naquela celebração, subordinada ao título: «Portugal — Educador de Povos».

Presidiu à sessão, em representação do Subdelegado Regional da M. P., o Adjunto, sr. Dr. António da Gama Ochoa, que se fez secretariar pelos dirigentes da mesma organização, srs. José Ernani Moreira da Silva, Director do Centro Extra-Escolar n.º 1, João Dias de Sousa, Director do Centro de Remo n.º 4, José Mendes Redondo, Monitor no C. E. n.º 1, e do orador, Chefe de Quina do C. E. E. n.º 1, Joaquim Gaspar de Melo Alblino.

Abriu a sessão o Director do Centro Extra-Escolar n.º 1, que saudou o representante do Subdelegado Regional e apresentou o conferente. Ao encerrar-lá, o sr. Dr. António da Gama Ochoa felicitou o conferente e exortou os filiados presentes a interessarem-se pelos problemas do espírito e a amarem cada vez mais e melhor a sua Pátria.

O momento político na Argentina

— Continuação da 1.ª página —

vocam um levantamento de parte do exército que chegou na capital a proporções mais graves, tomando aspectos de uma verdadeira sublevação das tropas, de parte delas, com a intervenção sobretudo da Marinha e Aviação, movimento que se estendeu a vários pontos do país e que parece ter sido sufocado pelo Governo, embora emissoras clandestinas afirmem que o movimento anti-governamental se mantém, destacando, entre os focos revolucionários, a segunda cidade da Argentina — Rosário.

Estes os factos, em resumo. Dois conflitos, portanto: um, o militar, consequência do primeiro, o religioso.

Aos agravos sofridos pela Igreja, responde esta com a excomunhão dos mais responsáveis.

★

E quais os responsáveis por tão graves acontecimentos que tomaram, com os assaltos e incêndios a templos e sangrentos conflitos da rua, aspectos de uma insurreição com a conhecida técnica comunista?

Mais tarde, ao fazer-se serenamente a história deste doloroso parentesis da paz argentina, se saberá onde eles se encontram e quais os que merecem a condenação da História.

Peron, o Presidente da República, em declarações públicas, atribue os excessos cometidos aos comunistas, em toda a parte provocando ou aproveitando todas as perturbações sociais ou políticas, para minar o solo e instalarem-se no poder.

Na Confederação Geral do Trabalho Peron discursou, discurso dirigido, segundo telegrama do dia 19, aos secretários gerais e dirigentes das organizações sindicais, agradecendo lhes a sua colaboração no restabelecimento da ordem e reafirmando que os prejuízos sofridos pelo país poderão ser reparados com muito trabalho, calma e concórdia, acrescentando que no país não havia problema religioso.

— «Apenas desejamos — disse — liberdade de consciência para o povo argentino. O que aconteceu não foi provocado por mim. Eu sou apenas um árbitro». E explicou:

— «O povo, por intermédio das suas organizações, pediu no dia 1.º de Maio que se fizesse a separação entre a Igreja e o Estado. Por conseguinte, limitei-me a tomar decisões conforme as leis aprovadas pelo Parlamento». Em seguida declarou ter considerado a questão encerrada depois de ter sugerido a convocação de uma Assembleia Constituinte para se decidir se se deve ou não fazer uma reforma constitucional.

«Mas a partir desse momento — acrescentou — começou uma campanha de calúnias destinada a impedir eleições e a perturbar a ordem».

Reafirmando a sua convicção de que os incidentes de quinta-feira (dia 6) tinham o único objectivo de eliminá-lo e notando que para isso não era preciso matar tanta gente, terminou declarando: — Submeter-me-ei imediatamente a eleições absolutamente livres e fiscalizadas por quem o desejar e estou convencido de que o povo ratificará tudo o que afirmo.»

Que dizer a estas afirmações?

Nada diremos por ora. Veremos o que se segue para o futuro, pois a questão, à parte o seu aspecto insurreccional que parece de facto terminado, não chegou ainda à sua fase final. Limitamo-nos a transcrever dum telegrama também de 19, de Londres, da France-Presse, este comentário do *Observer*:

— «Qualquer que seja o resultado final, este movimento revolucionário não fará senão diminuir o prestígio do General Peron e aumentar o da Igreja Católica».

E depois acentua que a revolta militar não teria começado «se os católicos argentinos não tivessem dado provas de coragem dignas de verdadeiros cidadãos e únicas na história do país».

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no CORREIO DO VOUGA

Vende-se

Quinta de terra lavradia, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106^m, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500^m².

— Casa situada no largo da Ponte-Praça, central, com 2 frentes, boa rara Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c, 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, N.º 46 — AVEIRO.

MANUEL GRANJEIA

ADVOGADO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 94
e Travessa do Mercado, n.º 5-1.º Esq.

AVEIRO

Telefone 556

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e primeira secção de processos, nos au-de acção de divisão de coisa comum que Rosa Capela da Cruz, conhecida por Rosa dos Santos Capela e marido Manuel Nunes da Graça, proprietários de Ilhavo e António dos Santos Capela, comerciante e esposa Guilhermina da Maia Bartolomeu Capela, doméstica, residentes nesta cidade, movem contra Manuel dos Santos Capela, industrial e esposa Maria de La Sallette Gonçalves Rangel, doméstica; João dos Santos Capela, solteiro, lavrador; Palmira dos Santos Capela e marido Joaquim Sarrico Deus, motorista; Conceição dos Santos Capela, doméstica, e marido José Luís dos Santos Alcatrão, ourives, todos residentes em Verdemilho, desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos interessados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos mesmos autos.

Aveiro, 15 de Junho de 1955

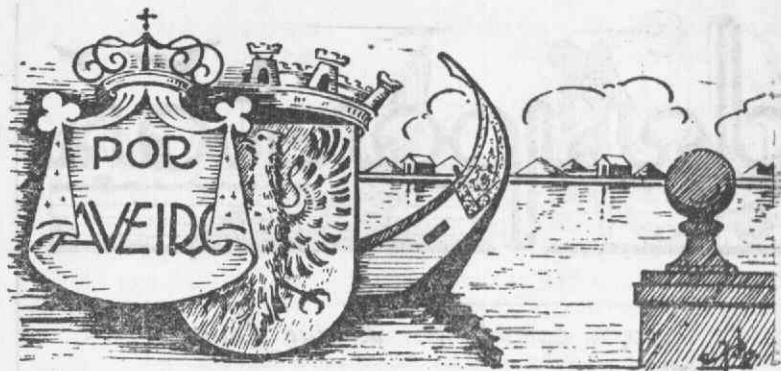
Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe da Secção,

Fernando da Rocha Pereira



(Continuação da pág. 2.ª)

Bispo Auxiliar

A tomar parte no retiro anual do Episcopado Português, encontra-se em Fátima, desde o princípio desta semana, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar. O Venerando Prelado estará de regresso no próximo dia 30.

Sociedade Central de Cervejas

Conforme noticiámos, reuniram-se nesta cidade, no passado domingo, os subagentes da Sociedade Central de Cervejas, de que é agente nos distritos de Viseu e Aveiro o conhecido comerciante da nossa praça sr. Ulisses Pereira, antigo Presidente do Grémio do Comércio.

A reunião, que teve início às 11,30 horas, efectuou-se no salão nobre daquele organismo. O sr. Ulisses Pereira, depois de saudar os seus dedicados colaboradores e os representantes da Imprensa, expôs diversos problemas relacionados com o comércio da cerveja, segundo as normas que haviam sido aprovadas numa reunião já realizada em Lisboa. Por fim houve troca de impressões entre alguns subagentes.

Às 13 horas, o sr. Ulisses Pereira ofereceu um almoço no *Galo d'Ouro*, que decorreu em ambiente de alegre confraternização. Gentilmente convidado, o director do *Correio do Vouga*, na impossibilidade de assistir, fez-se representar pelo nosso dedicadíssimo colaborador sr. Higinio Soveral.

Aos brindes falaram, além do sr. Ulisses Pereira, os srs. João Simões Teles, de Aradas, e Albano Morais Lobo, de Mortágua.

Estiveram presentes muitas senhoras da família dos visitantes dos distritos de Viseu e de Aveiro.

Lauro Corado em Portalegre

Porque se trata de um artista nosso conterrâneo, transcrevemos de *O Distrito de Portalegre*, de 18 do corrente, a seguinte notícia:

«A exposição de quadros de Lauro Corado despertou o mais vivo interesse. Contam-se por muitas centenas as pessoas que, tanto da cidade como dos arredores e mesmo de longe, visitaram a exposição».

Portalegre honra-se em possuir dentro de si um pintor da categoria de Lauro Corado».

Comunhão das Crianças na Sé

As crianças da freguesia de Nossa Senhora da Glória realizam amanhã a sua festa de Comunhão Solene.

Às 8,39 horas — Missa, com ofertório solene e pregação.

Às 17 — Crisma, administrado pelo Senhor Arcebispo.

Uma corvina de 14 quilos

Em correspondência de Ilhavo, com data de 20 do corrente, para o *Diário de Lisboa*, lemos a seguinte notícia: «O pescador amador Paulo Namorado, desta vila, cometeu, hoje, a bela proeza de apanhar no triângulo da barra de Aveiro, à linha — e bem fina por sinal — uma corvina que tinha um metro e dois centímetros e pesava 14 quilos. Bateu um *record* engraçado nas condições em que o fez. Teve de sustentar durante 3 quartos de hora uma verdadeira luta de destreza e de força para conseguir pôr em terra o belo peixe!».

A notícia dizia ainda que o exímio pescador caiu extenuado na areia — mas a corvina não fugiu.

O seu feito causou enorme sensação. Não era para menos.

Construções novas no concelho

Durante o ano de 1954 findo, construíram-se no concelho 158 prédios novos, sendo 120 nas freguesias rurais e 38 na cidade.

Estão actualmente em construção, na área urbana, 16 prédios, e com os projectos já aprovados 12. O ritmo de construções mantém-se em bom nível.

Frigoríficos

PHILIPS

Kelvinator

18 modelos diferentes

Vendas a prestações mensais

AGÊNCIA

Frazão & Oliveira, Lda

AVEIRO



PELA DIOCESE

O Senhor Bispo Auxiliar visita a freguesia de Recardães

No passado domingo o Senhor Bispo Auxiliar visitou pastoralmente a freguesia de S. Miguel de Recardães, que o recebeu com carinhosas manifestações de regozijo e contentamento.

Recebido não longe da Igreja Paroquial, logo Sua Ex.^a Rev.^{ma} se paramentou de vestes pontificais. Durante o percurso da procissão para o templo, em que se incorporaram as crianças da Escola Primária com seus professores, o Centro do Apostolado da Oração e as Irmandades das Almas e do Santíssimo Sacramento, foram lançadas inúmeras pétalas de perfumadas flores em homenagem ao Venerando Prelado. Das janelas e varandas pendiam colgaduras e sobre o caminho estendia-se um tapete de verdes e ramos.

Na Igreja Paroquial, após as orações preliminares do Pontifical, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes falou aos fiéis, saudando-os paternalmente e desenvolvendo alguns pontos de doutrina católica, a que acrescentou uma breve explicação dos fins da Visita Pastoral.

No momento próprio da Santa Missa, que teve ofertório da matéria do Sacrifício e de algumas velas, foi administrada a Sagrada Comunhão a grande número de fiéis.

A's 11 horas, foi celebrada outra Missa pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar. Na homilia, o Senhor Bispo Auxiliar falou sobre o amor do Sagrado Coração de Jesus para com a humanidade.

Ao meio dia, as senhoras do Apostolado da Oração da freguesia ofereceram, na Residência Paroquial, um almoo

a Sua Ex.^a Rev.^{ma}, a cuja mesa se associaram os srs. Condes de Farrobo, Eng. Adolfo da Cunha Amaral, Dr. Fausto de Oliveira, Prof. Américo Urbano, Capitão Manuel Oliveiros, Eng. Júlio Maia, Presidente da Junta e Regedor da Freguesia, Padre Manuel Maria Carlos e Padre João Gonçalves Gaspar.

De tarde resumiu-se o programa a estes pontos: depois do Senhor Bispo Auxiliar ter feito às crianças uma cativante lição de catecismo, administrou o Santo Sacramento do Crisma; e, depois da procissão de sufrágios ao cemitério, falou às raparigas da J. A. C. e às zeladoras do Apostolado da Oração.

Seguiu-se a visita às capelas e aos lugares: Senhora das Dores de Recardães, São Jorge do Crasto e Senhora do Desterro de Fajacos.

Em todos os lugares o povo acolheu ternamente o Venerando Prelado, manifestando os seus sentimentos com foguetes, flores, longos percursos atapetados de verdes e muitas colchas às janelas.

★

A Igreja paroquial de S. Miguel de Recardães encontra-se quase totalmente restaurada, graças aos esforços do rev. pároco, Padre Manuel Maria Carlos, que tem sabido rodear-se de bons e dedicados colaboradores, entre os quais convém destacar os srs. Dr. Fausto de Oliveira e Capitão Manuel Oliveiros. O povo, por sua vez, tem colaborado com ofertas em dinheiro, em géneros e em trabalho; as obras foram ainda participadas pelo Estado.

rando que consentem na admissão do aluno e comprometendo-se à prestação nos prazos devidos das mensalidades atribuídas ao candidato, bem como a se sujeitarem inteiramente às disposições disciplinares e regulamentares do Instituto.

5.º — Declaração do Crisma, no caso de ter sido confirmado, indicando dia, local e ministro do sacramento.

O resultado dos exames de admissão será comunicado aos reverendos párocos dos requerentes, dentro dos oito dias que seguem os mesmos exames.

Aveiro, 20 de Junho de 1955.

† João Evangelista
Arcebispo-Bispo de Aveiro

*

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício:

Tendo incorrido em censura canónica Manuel Gomes Vilão, da freguesia de Oiã, como um dos responsáveis da transgressão da disciplina diocesana em matéria de festas religiosas por ocasião da que se realizou no lugar dos Caris, da mesma freguesia de Oiã, em 2 de Maio do ano passado; e, arrependido agora da falta cometida, manifestando o seu firme propósito de não reincidir em faltas idênticas:

HAVEMOS POR BEM levantar o interdito que sobre ele lançámos em decreto de 26 de Maio de 1954, restituindo-o de novo à plenitude dos seus direitos de membro da Igreja Católica.

Dado em Aveiro, aos 20 de Junho de 1955.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Em Anadia

Servas da Sagrada Família

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Bipo de Aveiro deslocou-se, no passado dia 21, a Anadia.

O nosso Venerando Prelado presidiu a uma cerimónia de vestição de hábito de três novas Irmãs, na Casa do Noviciado das Servas da Sagrada Família. Ao acto, que teve início pelas 10 horas, estiveram presentes algumas pessoas de destaque da freguesia e arredores, e outras que ali vieram por amizade. Vimos também os revs. Padre Abel Condesso, Director do Instituto Salesiano de Mogofores e Cónego António Rebelo dos Anjos.

O programa das cerimónias constou da vestição do hábito, da Santa Missa celebrada pelo Senhor Arcebispo e do Te-Deum e Bênção do Santíssimo Sacramento.

A Congregação das Servas da Sagrada Família dedica-se à protecção, educação e formação de crianças pobres.

Retiros do Clero

Conforme já por diversas vezes se noticiou neste jornal, realizam-se este ano dois turnos de exercícios espirituais para o clero da Diocese:

1.º — de 18 a 23 de Julho;

2.º — de 25 a 30 de Julho.

As inscrições devem ser feitas, até ao dia 10 de Julho, na Secretaria Episcopal ou no Seminário.

A NOSSA MISSA

26 — Quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. João e S. Paulo, 3.ª Or. de S. João Baptista, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

27 — Segunda-feira. Mis como no dia 24 (S. João Baptista), 2.ª Or. Concede, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa. Cor branca.

28 — S. Ireneu, Bispo e Mártir. Mis. pr., 2.ª Or. de S. João Baptista, 3.ª Or. e últ. Ev. da Vigília de S. Pedro e S. Paulo, Cr. Cor vermelha. Ou Mis. da Vigília, sem Gl., 2.ª Or. de S. Ireneu, 3.ª Or. de S. João Baptista, sem Cr. Cor roxa.

29 — S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos. Mis. pr., Cr. e Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

30 — Comemoração de S. Paulo, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Pedro, 3.ª Or. de S. João Baptista, Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

JULHO

1 — Festa do Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mis. pr., 2.ª Or. da Oit. de S. João Baptista, Cr. e Pr. da Paixão. Cor vermelha.

2 — Visitação de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S. Processo e S. Martiniano, Cr. e Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

3 — Quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª de S. Leão, 3.ª Or. e últ. Ev. de S. Pedro e S. Paulo, Cr., e Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António e Carmo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 19 — Vera-Cruz.

Vende-se

Mobiliá de quarto, completa, com duas camas, estilo alentejano. Informa esta Redacção.

Conferência Vicentina do Seminário

No dia 19, pelas 21 horas, no salão de festas do Seminário, encerraram-se os trabalhos da Conferência do Santo Cura d'Arts, com uma pequena sessão presidida por Mons. Reitor, que se encontrava ladoado pelos revs. Vice-Reitor e Padre Messias Hipólito.

Após breves palavras do Assistente da Conferência, foi lido o relatório das actividades do ano lectivo de 1954-55 e apresentado o movimento das esmolas. A receita foi de 3.993\$00 e a despesa subiu a 4.889\$20, verificando-se um saldo negativo de 896\$20.

O aluno Fausto Pimentel, Presidente da Conferência durante o ano findo, agradeceu a todos, superiores e companheiros, a compreensão pela obra em favor dos pobres do bairro do Seminário. Em seguida o Presidente eleito para o novo ano, Alírio Ribeiro Jorge, disse, em palavras simples, que esperava em Deus poder continuar no mesmo ritmo de trabalho desta obra de caridade, em tão boa hora nascida no Seminário.

Finalmente, Mons. Reitor dirigiu algumas palavras aos seminaristas, encorajando-os a a darem mais ao pobre, imagem viva de Cristo, na certeza de que assim encontrariam um óptimo meio para a defesa da sua vocação ao sacerdócio.

Retiros Espirituais

Para irmãs de seminaristas

Realiza-se este ano pela primeira vez um retiro espiritual para irmãs de seminaristas, que funcionará no Colégio do Sagrado Coração de Maria. Começa no dia 31 de Julho à tarde e termina no dia 2 de Agosto. Somente podem tomar parte as irmãs dos seminaristas do 6.º ano e seguintes.

Para a família dos sacerdotes

No mesmo Colégio, nos dias 2, 3, 4 e 5 de Agosto, haverá um retiro para pessoas de família dos sacerdotes da diocese.

Para a inscrição dirigir toda a correspondência à Obra das Vocações — Seminário de Santa Joana Princesa — Aveiro.

Assinal o Correio do Vouga

Exames de admissão ao Seminário

Os requerimentos para os exames de admissão à freguesia do Seminário Diocesano de Aveiro serão enviados directamente ao Prelado Diocesano até ao dia 31 de Julho, declarando-se no mesmo requerimento a idade do candidato, sua filiação e naturalidade e a aprovação pelo medado exame de segundo ano.

Os exames de admissão ao efectuados no dia 17 de Agosto, começando pontualmente às 10 horas da manhã.

O Prelado, ouvida a Direcção do Seminário, no caso de grave impedimento que se oponha à comparência do candidato no dia marcado, poderá permitir o exame em dia posterior, devidamente justificado o impedimento.

O programa das matérias será o mesmo dos anos anteriores, isto é, o do exame de admissão aos Liceus, acrescido

dos conhecimentos de Religião julgados necessários para a Solene Profissão de Fé.

Obtida na prova a necessária aprovação, o candidato deverá instruir o seu requerimento, até 15 de Setembro, com os documentos seguintes:

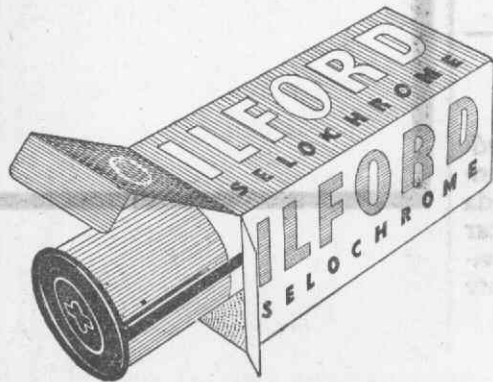
1.º — Certidão de Baptismo, da qual conste a data do nascimento, a filiação legítima do requerente, a data da administração do baptismo e a freguesia e lugar onde se realizou.

2.º — Atestado do respectivo pároco sobre as suas qualidades morais, espírito de piedade e inclinação para o estado eclesiástico.

3.º — Atestado médico, pelo qual se mostre que o candidato não sofre de qualquer doença contagiosa ou incurável e que foi vacinado.

4.º — Documento bastante de seus pais ou tutores, decla-

A alta qualidade das películas



proporciona resultados surpreendentes ao amador mais exigente

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos

REP. COSTA & C. L.^{da}

Rua da Fábrica, 43
— PORTO —

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e TomografiasConsultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º Esq.
Telef. 581 — AVEIRO**Dr. Costa Candal**

Médico especialista

Clínica de Doenças dos Olhos
Operações
Consultas, das 11 às 13 e das
15 às 19 horasAv. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telefone 206(Defrente do Banco Português do
Atlântico)

AVEIRO

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta
e bocaConsultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horasAv. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 722
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 4
Tel. 291 AVEIRO**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. } Residência 387 — AVEIRO
} Consultório 79**Berta Espanha**

MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças

PARTOS

Consultas todos os dias
úteis, das 9 às 11,30 horas e
das 15 às 19 horas.Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, n.º 232-2.º
AVEIRO**Vende-se**Terreno, com cerca de
1.000 m², para construção,
com frente 18,30m, próximo
da Passagem de Nível de Es-
gueira.Tratar na Rua Cândido
dos Reis, 111 — Aveiro.**CASA**Na Rua do Arco, 4 (pró-
ximo à Praça do Peixe), com
9 óptimas divisões. Renda
antiga. Cede-se a quem ficar
com o estabelecimento de vi-
nhos e mercearia existente
na mesma.

Retirada urgente.

Farmácia Morais Calado

Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

ARMÊNIO

Um novo estabelecimento de Aveiro

Para servir bem e mais barato

Fazendas de lã, algodão e seda

Malhas para homem, senhora e criança

Especialidade em panos de lençol e enxovais para noiva

R. de Agostinho Pinheiro, 31 — Tel. 575 (junto à Livraria Vieira da Cunha)

LINSECTOEXTRA, SIMPLES E LÍQUIDO
(uma embalagem por pulverizador)

O INSECTICIDA QUE O

Escaravelho

NÃO ESPERAVA!

**Dedetol — Formiclor — Fotox
Microthial** (enxofre micronizado)

produzidos por

Agência Comercial de Anilinas, L.da (Ramo agrícola)

106, Galeria de Paris, 112 — Porto

e vendidos por

AVEIRO — Ferragens de Aveiro, L.da
BUNHEIRO — Frederico Pals da Silva

Solicitem o nosso formulário fitoterapeutico

Visado pela Comissão de Censura

Trespasa-se em AveiroGrande pensão com res-
taurante e taberna. Serve para
grande armazém ou outro ne-
gócio, numa rua de maior mo-
vimento. Motivo de doença.
Informa Gráfica Aveirense.**Agência Predial**Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
valtações, etc.**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31, Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Telipa — Costa do Valado

RÁDIO**BRAUN E EML**

o assombro da técnica aliada

Reparações em todas as ma-
cas de rádios**ANTÓNIO N. ABREU**R. de Arnelas, (Senhor dos
Aflitos), 65 — Aveiro**Senhores emigrantes
e não emigrantes**Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68 1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.**SACOR****Sociedade Anónima Concessionária da
Refinação de Petróleos em Portugal**INFORMA DE QUE, UTILIZANDO AS MODERNAS
UNIDADES DA SUA REFINARIA, TEM JÁ EM PRODUÇÃO**ENXOFRE**

COM PUREZA SUPERIOR A 99,9 %.

A

C. U. F.SERVINDO-SE DAS SUAS MODELARES INSTALAÇÕES,
CONVERTERÁ O ENXOFRE**SACOR**

EM

Enxofre Ventilado Extra-Fino

Ourivesaria Vieira**AVEIRO****OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS**

TELEFONE 274 - P.P.C.

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA
CARLOS VEIGA P. CAMELO
ARQUITECTOS**Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º
Telefone 818 AVEIRO**RESENDE****Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO*Mais de
40 anos de
experiência...*Em feridas
infectadas**FURÚNCULOS
E ANTRAZES****PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS*Somiquel Ramo*R. Direita, 29 AVEIRO
Telefone 127

Retratos de Arte ✶ Trabalhos para Amadores

**Quer uma espingarda, um poldro
ou uma aparelhagem de pesca?**Compre o último número da «**DIANA**»,
revista de caça, pesca desportiva e hipismo.**A' venda em todo o país****DISTRIBUIDORES GERAIS:***Agência Portuguesa de Revistas*

Rua Saraiva de Carvalho, 207

Pedidos de assinatura

Rua Saraiva de Carvalho, 84 — LISBOA

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADORua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO**FABRICA ALELUIA**

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

*Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"***AGENTE**

Precisa-se nesta localidade, pessoa edónea, de preferência estabelecida, com boa apresentação e bem relacionada, para trabalhar com o ramo de Compra, Venda e Hipoteca de propriedades. Escrever fornecendo todos os detalhes para a

Empresa Predial NortenhaTrav. Sá da Bandeira, 10-1.º
PORTO TEL. 26706**TERRENO**

Vende-se, entre a Barra e a Costa Nova, pertencente a Diamantino Martins da Silva. Informa na Rua 16 de Maio, 6 ou na Av. Lourenço Peixinho, 116 — em AVEIRO.

**Boas lentes protegem a vista
Oculista Mota**Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO**Compra-se**

Fogareiro Gazcidla, usado, com 2 queimadores. Informa esta Redacção.

Patins!!Patins! Patins!
Desde 130\$00
Casa das Utilidades**Rádio Vaticano****Emissões diárias
em português***Emissão noticiosa:* das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.*Emissão doutrinal:* das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

DESPORTOS

— Continuação da página 3 —

da um festival de basquetebol com a finalidade de homenagear a equipa da Associação Académica pelo seu comportamento triunfante no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, e de reunir fundos para o mausoleu do desventurado atleta do Sport, Arlindo Pereira.

Colaboraram neste festival as valorosas equipas dos Galitos, dos Ferroviários da Figueira da Foz, e das conimbricenses da Académica e do Sport.

Quanto à partida disputada pela equipa aveirense, que conquistou a taça «Associação Académica», vencendo os Ferroviários por 47-34, escreve o nosso prezado colega «A Voz Desportiva»:

«A primeira partida do festival pôs frente a frente as formações principais dos Galitos, de Aveiro, e do Ferroviários, da Figueira da Foz, ambas se esforçando por nos dar um basquete de movimento, se bem que mal finalizado.

O team aveirense foi mais concreto junto à baliza, e ao intervalo já vencia por 25-15, vindo a acabar triunfando por 47-34.

António Ferreira, do Sport, dirigiu a partida sem erros, e as equipas formaram e marcaram:

Galitos — Bastos, Nogueira (2) Artur Fino (16), José Fino (10), Jeremias (17), Paula (2), Vitorino e José Luís.*Ferroviários* — Campos (4), Costa

(14) Roque (3), Tarrafa, Teixeira, Pina e Veríssimo (7).

Evidenciaram-se, nos vencedores, os manos Finos e Jeremias, e nos vencidos, Costa e Veríssimo.

No final do encontro a equipa vencedora recebeu a taça «Associação Académica».

★

Tem sido nosso lema elogiar ou castigar quem o merece, trazendo a estas colunas o nosso aplauso ou a nossa reprovação. Por isso não podemos deixar sem um comentário a atitude da secção de basquetebol do Clube dos Galitos, pelo exemplo nobre que deu a toda a gente que ao desporto anda ligada.

Chamados a colaborar na festa de homenagem ao malogrado Arlindo Pereira que, regressado a Coimbra, após um encontro com o grupo aveirense, faleceu repentinamente, os Galitos deram a sua adesão, tomando sobre os seus ombros as despesas da deslocação.

Nobre exemplo o dos rapazes aveirenses, que merece ser olhado com vaidade por todos os aveirenses.

Mais uma lição que os desportistas dão a quantos, obsecados pela ideia de prováveis despesas insuperáveis, desprezam a finalidade da sua chamada.

**Carlos Alberto Cunha**

Distribuidor dos Produtos

«MABOR»

no Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 242 C e E

TELEFONE 414

AVEIRO

Venda e troca de pneus**Reparações em câmaras de ar**

Posto de assistência técnica gratuita aos pneus MABOR

**ELECTROLUX****é o criado mais zeloso da sua casa:**

Possuindo um frigorífico ELECTROLUX terá sempre deliciosos refrescos, fruta, carne, leite e legumes sempre fresquíssimos

ELECTROLUX

é o único frigorífico garantido por

10 ANOS!

ELECTROLUX, L.da

Praça da Liberdade, 123

Telef.: 25436

PORTO

R. de Santo António, 147-151

Telef.: 25437

Crónicas

A Senhora de Zacarias resolveu. E o marido, mais as filhas, e o noivo da filha mais velha e ainda o Hilário aceitaram. Tiveram que aceitar o convite. Diga-se de passagem que a resolução não desagradou de todo aos componentes do «simpático grupo».

Sobretudo o Zacarias, embora contrariado porque a ideia tinha partido da esposa, achou excelente a lembrança de fugirem, na tarde de domingo passado, a este barulho ensurdecido de música berrada, buzinas enervantes, altifalantes de camionetes em excursão, pneus gritantes em curva apertada feita velozmente, etc. «Já nem sequer no Parque se pode andar descansado. Aquela música... e o resto!»

A merenda, levada de casa em cesto de verga pelo Zacarias, — «que grande maçada!» — foi comida com apetite devorador, sobretudo pelos mais novos, ao pé daquela fonte de «água pura e cristalina».

Ao meio da tarde voltaram para casa. O Zacarias louvava exuberantemente «as belezas do campo, a paz sossegada dos pinhais, o ar puro que se respira e tonifica os pulmões». Só o Hilário permanecia em certo mistério de silêncio. Ele bem sabia porquê.

Ao passarem pelo canal, onde pouco antes os noivos tinham parado, não se conteve e, de soslaio, pelo canto do olho, ainda teve tempo de ver esta inscrição, feita a canivete: «Há mais amor no meu coração que folhas neste canal». Sorriu compreensivamente e pediu ao Senhor que abençoasse o «parzinho».



o homem da rua

O MESTRE

— Continuação da página 1 —

pôs o quinto ovito azul-escuro, no fundo do ninho, é desnecessário dizer que já o ninho estava construído, e semanas depois, como é evidente, é que as pequeninas andorinhas se debruçaram sobre o bordo do seu berço.

Era-lhes, pois, impossível presenciar como fora feito.

E, assim, não assistiram ao argamassar da argila, entretida de pequeninas palhas; não viram o lançamento das fundações, o arvorar da carpintaria dos vigamentos, o fofu revestimento interior.

Nasceram. Criaram-se. Ensaíram os primeiros vôos, e abalaram para o exílio numa tarde outonal, cedendo ao seu fadário de pequenos nómadas alados.

E teriam meio ano de idade, apenas!

Quando o inverno passou, voltaram.

Certa manhã de Abril, quando as florinhas roxas dos montes começavam já a lembrar a Paixão do Redentor, ouviu-se no ar, alvoroadamente, o primeiro chilreio mensageiro.

★

Como anteriormente a seus pais, vi-as noivar a elas entre chilreios, ao rosicler da manhã, — chilreios que eu tomava por *bons-dias* que me dessem ao despertar.

E vi-as finalmente construir, por sua vez, os seus ninhos, — sem planta, sem mestre e sem, ao menos, terem presenciado como se faziam!

E vêde que só com as patitas e o biquito!

Pensei então em outros ninhos, ainda mais artísticos:

— Na tessitura do de pintassiigo, recamado inteiramente de plumagens, fofas e

macias como arminhos; no de tentilhão (nome que talvez lhe venha da onomatopeia do seu canto), e vi-o recamado de líquens prateados, que o encobrem e disfarçam e confundem no tronco musgoso das oliveiras.

E lembrei-me seguidamente, por extensão de ideias, da arte dos insectos, — desde a geometria dum favo de mel à filigrana duma teia de aranha...

Bem sei que me direis, com um tratado de Psicologia na mão:

— «Isso é o instinto! E' a experiência acumulada de mil gerações!»

Mas eu, que não posso compreender bem, direi comigo mesmo:

— Milagre! Milagre do Criador!

★

Se assim não é, permiti que eu pergunte, pela voz do grande Garrett, nas *Folhas Caldas*:

*«Quem disse à estrela o caminho
Que ela há-de seguir no Céu?
A fabricar o seu ninho
Como é que a ave aprendeu?»*

*Quem diz à planta: Floresce!
E ao mudo verme que tece
Sua mortalha de seda,
Os fios quem lhos enreda?»*

*Que o diga quem souber.
Eu, por mim, confesso sinceramente:
— Sem Deus, não sei!*

II

Mas vêde agora o que se dá conosco:

Que é que uma criança ou um adulto fazem, sem serem ensinados?

Onde o artista sem mestre?

Tudo quanto hoje fazemos ou sabemos é o produto de mil inventos, conseguidos a poder de um esforço permanente e gigantesco da inteligência e experiência de mil gerações, — desde a conquista e dominação remolíssima do fogo, à invenção da primeira roda, — invenção a que ninguém hoje liga importância, mas que revolucionou o mundo antigo, e o moderno!

Parece, suponho eu, que o Criador quis que a criatura humana realizasse por si própria o seu aperfeiçoamento total, — a sua felicidade, — cumulando-a para isso de extraordinários dons.

Mal comparado, lembra um pai que entregasse ao filho um rico tesouro e lhe dissesse: — Aqui tens. Governa-te agora por ti.

Eis por que o homem precisa de amparar-se e orientar-se.

Eis por que se mostra o mais débil e o mais vulnerável dos seres, e por que a sua vida decorre no meio de perigos e sacrifícios.

Lembro-me da opinião de Pascal, que por sua vez se teria lembrado da de S. Paulo: «*L'homme est un roseau, le plus faible de la nature...*»

Não dispensa, por isso, o amparo do amigo, o conselho do ancião e, sobretudo, o ensino do mestre.

★

E que vem a ser um mestre?

— Um servidor do Estado, uma entidade oficial que, realizando uma tarefa de serviço, remunerada, desenvolverá ao mesmo tempo um apostolado de amor, que não poderá ser pago jamais, desde que o seu afecto se desprenda do seu coração, como a luz se desprende do Sol.

— Eis aqui o meu conceito de Escola: Um Sol. Um Sol pela luz e pelo calor.

A "Semana do Ultramar," em Aveiro

No Regimento de Infantaria 10

Comemorando a «Semana do Ultramar» nesta Unidade, o sr. Asp. Of. Mil.º Júlio Francisco Pereira, diplomado pelo Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, pronunciou, no último dia 21, uma conferência subordinada ao tema «Política Ultramarina de Portugal», tendo assistido o sr. Comandante e todos os oficiais, sargentos e praças.

O conferente, depois de breves palavras aos soldados, em que apontou a grandeza do nosso território ultramarino e os factores que concorreram para a gloriosa epopeia dos descobrimentos, entrou propriamente no assunto do seu trabalho, exaltando a nossa política indígena e confrontando-a com a política seguida por outros países colonizadores.

Na Casa do Povo de Esgueira

Na sede da Casa do Povo de Esgueira, proferiu uma conferência, no domingo à noite, o sr. Padre Alvaro Mendes Patrício, da Sociedade

Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas. O distinto sacerdote falou sobre «Problemas missionários nas nossas possessões ultramarinas».

Presidiu à sessão o nosso dedicadíssimo colaborador sr. Dr. Querubim Guimarães, que fez também judiciosas considerações à volta do mesmo assunto.

Estavam presentes, entre a numerosa assistência, os srs. Padres Albano Pimentel e Virgílio Dias, párcos, respectivamente, de Esgueira e Cacia; Serafim da Nóbrega e Eugénio Borgonovo, professores da Casa do Sagrado Coração; Dr. Orlando de Oliveira, correspondente de «A Voz»; D. Elisa Taborda, presidente da Conferência Vicentina; Capitão Manuel Mendes Soares, do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, etc.

No final, foram exibidos alguns filmes apropriados à comemoração.

No Grémio do Comércio

Só no próximo número nos podemos referir à conferência realizada ontem à noite, no Grémio do Comércio, pelo sr. Dr. Manuel Granjeira.

"Um caso misterioso," ... que já não é misterioso

Têm corrido nesta cidade notícias alarmantes sobre raptos de crianças em diversos pontos da nossa região.

Seguramente informados, podemos dizer que se trata de puros boatos. Sabemos que nada consta a tal respeito nos Comandos da G. N. R. e da P. S. P.

A origem desta atoarda — trata-se, felizmente, apenas de uma atoarda — deve encontrar-se na local publicada em O Primeiro de Janeiro, de 15 do corrente, já desmentida pelo mesmo jornal, e na prisão pela

G. N. R., em Esgueira, de um indivíduo que dizia dedicar-se ao roubo de crianças e que é apenas, pelo que depressa se averiguou, um pacífico cidadão, fogueiro da C. P.

Sobre o assunto, recebemos, no dia 23 do corrente, um ofício do Comandante da G. N. R., o qual nos deixa absolutamente tranquilos.

Apressamo-nos pois a trazer à cidade e a todos os leitores esta palavra de sossego a respeito das crianças raptadas... que não foram nunca raptadas.

Não poderá instruir quem não souber.

Mas principalmente não poderá educar quem não sentir.

A luz mostra-nos e dá-nos a conhecer o aço. Mas este não se amaciara, nem fundirá, sem o calor.

Esse calor, esse fogo sagrado, é o Amor — o Amor

integral, — sem o qual ninguém poderá dizer-se verdadeiramente mestre.

E' por isso que nunca houve, nem haverá jamais na Terra, um Mestre como Jesus.

Gomes dos Santos

Do livro a publicar —
Da Educação e do Ensino

CORREIO DO VOUGA ANO XXV — N.º 1.251
Aveiro, 25-6-955

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO